

# Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO

**NOSSO JESUS**  
O presente universal

**SE O NATAL NUNCA  
TIVESSE ACONTECIDO**  
Que diferença faz um dia!

**ALEGRIA PARA O MUNDO**  
— EM DOSE DUPLA  
Prepare-se para o segundo ato

Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos.

Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

#### Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: [www.contato.org](http://www.contato.org)

E-MAIL: [revista@contato.org](mailto:revista@contato.org)

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

#### ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo — SP

CEP 05311-970



## CONTATO PESSOAL

Depois de alguns dias em reuniões em São Paulo com a equipe editorial da *Contato* para discutir várias questões envolvendo a revista, eu me preparava para voltar para Joinville, onde moro, quando fui chamado para opinar sobre o título do novo CD de Natal da Aurora Production, nossa parceira.

No caminho para a sala onde os demais estavam reunidos, já se podia ouvir a música. Mais alguns passos e encontrei meus colegas, em volta do CD player, calados, atentos à música natalina, como se estivessem assistindo a algo cativante.

Juntei-me ao grupo e logo passei a partilhar do mesmo espírito que dominava o ambiente, ao qual cada faixa do CD parecia adicionar encanto. Estávamos obviamente emocionados.

Para mim, o auge foi quando ouvi *Noite Santa*.

“Ele nos ensinou a amar uns aos outros  
Sua lei é amor, boas novas de paz  
Rompe correntes, pois o escravo é nosso irmão.  
E em Seu nome finda toda opressão.  
Uma canção, num coro de alegria,  
Vamos cantar, e Seu nome engrandecer.”

A profundidade da letra, o belo arranjo e a riqueza da interpretação de Brisa Veiga formaram uma combinação que mexeu comigo. Quanto amor, quanto poder e quanta beleza reunidos em um cenário que dificilmente poderia ser, ao mesmo tempo, mais simples e mais glorioso, mais frágil e mais forte: o nascimento de uma criança em um estábulo.

Nenhum dos títulos ali sugeridos parecia fazer jus àquele momento. Decidimos, então, que cada um pensaria mais no assunto e enviaria suas idéias para discussão. E peguei a estrada de volta ao Sul.

No caminho, eu assoviava e cantarolava as músicas do CD, quando percebi que, apesar de estar em julho, sentia-me em plena época de Natal. Ri de mim mesmo, mas, ao refletir sobre aquela situação insólita, entendi que o verdadeiro espírito do Natal não se sujeita ao tempo, mas está sempre aí, esperando para se fazer presente em nossas vidas, a uma canção natalina de distância, ou um ato de bondade, um gesto de amizade ou mesmo uma simples palavra de ânimo que saia de um coração sincero para outro receptivo. E daí surgiu o título do CD: *Natal para sempre*.

Nós, da Revista Contato esperamos que esta edição o ajude a viver mais intensamente o espírito de Natal, neste fim de ano e sempre.

Deus o abençoe.

Mário Sant'Ana

Contato

VOL 9, Nº 12    Dezembro 2008  
EDITOR    Mario Sant'Ana  
ILUSTRAÇÕES    Max Belmont  
DIAGRAMAÇÃO    Gabriel Zachy Romeu  
PRODUÇÃO    Francisco Lopez

© 2008 Aurora Production AG. [www.auroraproduction.com](http://www.auroraproduction.com)

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon  
A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na Contato foram extraídas da “Bíblia Sagrada” — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

# Aconteceu no Natal

O NATAL FOI UMA GRANDE PEDRA QUE DEUS JOGOU NA ÁGUA, o maior milagre de todos os tempos — Seu amor na forma do Seu único filho, Jesus, enviado ao nosso plano terreno para nos resgatar para Si. E o Natal continua uma época propícia para acontecimentos formidáveis. Como as ondulações resultantes da queda da pedra na água, os pequenos milagres de Natal nos lembram do Seu amor infalível.

Alguns Natais atrás, meu marido, Daniel, e eu planejávamos levar presentes para as crianças das muitas famílias pobres de Goiânia, onde morávamos à época. No ano anterior, um comerciante doara centenas de brinquedos para que os distribuíssemos, mas desta vez só poderia contribuir com cinco caminhõezinhos de plástico.

De que adiantariam esses cinco brinquedos? Pensamos no que fazer por alguns dias, até que a resposta veio a Daniel em um sonho.

“Já sei o que podemos fazer com os caminhões” — contou-me assim que acordou. “Faz pouco tempo que

Pedro (um comerciante que, sempre que podia, doava frutas e legumes ao nosso trabalho voluntário) fez uma cirurgia no coração. Ele e sua esposa, Maria, usaram todas as suas economias para pagar o hospital, a ponto de não terem dinheiro para comprar nenhum presente para os filhos neste Natal. E eles têm cinco meninos.”

Os caminhões eram tão grandes que encheram um saco plástico enorme. Pondo-o sobre o ombro, Daniel partiu para o ponto do ônibus que o levou para o outro lado da cidade, onde moravam Pedro e família.

Os filhos do nosso amigo estavam brincando na rua quando Daniel, que na época já tinha aparência grisalha e usava barba, aproximou-se carregando o grande saco no ombro. Ao vê-lo, um dos garotos correu para os pais gritando: “Mãe! Papai! O Papai Noel está aqui!”

E “Noel” passou a tarde com Pedro, Maria e os garotos. Ao chegar em casa, à noite, o rosto de Daniel ainda brilhava de alegria, enquanto descrevia a alegria das crianças. “Pedro e Maria estavam muitíssimo tristes por não terem dinheiro para comprar presentes para os filhos, mas Deus cuidou da situação! Cinco caminhões coloridos para cinco meninos!”

VICTORIA OLIVETTA É MEMBRO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NA ARGENTINA. ●

## A VERDADE SOBRE O PAPAÍ NOEL

A tradição moderna do Papai Noel (também conhecido como Pai Natal (em Portugal) e São Nicolau) surgiu de uma personagem histórica. São Nicolau de Mira (atual Turquia) nasceu no século 4, d.C., filho de pais abastados, mortos quando ele ainda era criança. Na juventude, Nicolau dedicou a vida a Deus e obedeceu à admoestação de Jesus: “Vende tudo o que tens e dá-o aos pobres”<sup>1</sup>. Nicolau usou sua herança para atender aos carentes e aos que sofriam e, tempos depois, tornou-se bispo e ficou conhecido pelo seu amor e generosidade.

<sup>1</sup>Mateus 19:21



MINHA ESPOSA TEM UMA PAIXÃO POR PRESÉPIOS EM MINIATURA. Há 25 anos, fez figuras minúsculas dos personagens que compõem a famosa cena no estábulo de Belém, para presentear seus familiares. Eram estatuetas de argila, pintadas na mesa da cozinha e cozidas em nosso forno. Mesmo depois de muito tempo, minha cunhada ainda exhibe suas miniaturas na época de Natal.

Nos vários países em que trabalhamos como voluntários cristãos, minha esposa sempre adquiria mini-presépios típicos desses lugares. Ela tem um presépio russo e outro da Terra Santa, esculpido em madeira de oliveira. Ela também tem um feito em um globo com neve que toca “Em uma Manje-doura”, e muitos outros.

No ano passado, vimos uma coleção particular composta de 100 presépios de todo o mundo. Alguns representavam a Sagrada Família como nativos de tribos

# NOSSO JESUS

MARTIN McTEG

africanas, orientais, com trajes típicos da Índia e como agricultores da América Latina. Havia uma cena criada com grande riqueza de detalhes que já havia sido exposta em uma importante catedral européia. Vimos também uma versão esquimó de Maria e José, na qual eles usavam *parkas* e botas para neve, e outra, feita em uma ilha do Sul do Pacífico, na qual os personagens se vestiam à moda dos ilhéus locais, acomodados em uma choça feita com folhas de palmeiras.

Os autores dessas pequenas construções simbólicas do Natal, em tantos países diferentes, tinham algo em comum. Era o presépio *deles* e o Jesus *deles*. Não era algo importado de outra nação nem um Jesus de outra raça. Era o Jesus *deles*. Por isso, os artífices representaram o Menino Deus e os que O cercavam vestindo trajes típicos das respectivas regiões em que foram feitos os presépios e vivendo como os nativos desses lugares.

No início do século 19, antes da abolição da escravidão nos EUA, um cético questionou um escravo: “Como você pode acreditar em Jesus

e orar ao mesmo Deus que o seu senhor adora?” Ao que o negro respondeu com sabedoria: “Jesus não é só dele. É *meu* também!” Aquele homem havia encontrado Jesus e aprendido a obter dEle a força e o consolo que precisava.

É isso ainda vale nos nossos dias. Jesus é para todos, de todas as raças e em todos os lugares: ricos e pobres, urbanos e rurais, eruditos e iletrados, fortes e fracos. Ele ama todos nós e cada um pode se apropriar dEle e encontrar nEle perdão para os pecados, salvação e ter os seus mais profundos anelos atendidos. Ele é o meu Jesus e o seu Jesus também.

MARTIN McTEG É MEMBRO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NOS EUA. ●

# Uma oportunidade para amar

MARIA FONTAINE

O NATAL NÃO É SÓ UMA ÉPOCA PARA DESFRUTARMOS DE BÊNÇÃOS como amigos, parentes e as pessoas a quem queremos bem. É também a maior oportunidade do ano para falarmos aos outros como podem vivenciar o maravilhoso amor que brota quando conhecemos Jesus. Neste natal, temos a chance de darmos os melhores presentes, não apenas aos mais próximos, mas também aos vizinhos e até a estranhos com quem tivermos contato.

Há pessoas ao nosso redor cujos corações estão cansados e feridos, que anseiam por amor, aceitação e paz de espírito, que vivem oprimidas por problemas que vão além de suas forças e clamam por um Salvador. Jesus as ama e quer tomá-las nos braços, secar suas lágrimas e encher seus corações com paz e consolo. Mas Aquele que tudo pode, tudo sabe e a todos ama precisa da sua ajuda. Você é Seus olhos, para ver as necessidades das pessoas e amá-las; Seus ouvidos, para ouvir seu clamor e Seu coração para

atendê-las; Sua voz para as consolar e Seus braços para abraçá-las.

Você pode fazer a diferença neste Natal! Até mesmo seus mais simples esforços para dividir o pouco que tem iluminarão grandemente a vida de alguém. Sua pequena “vela” será vista e refletida na vida de muitos. Será como penetrantes raios de esperança e de fé que destruirão o desvalor e o temor.

Procure chegar aos outros com atos de amor e palavras de esperança. Demonstre-lhes, pelo seu exemplo, que Jesus veio para amá-los. Celebre com eles o aniversário de um Salvador vivo, que nasceu no nosso mundo para que pudesse morrer, ressuscitar e assim nos resgatar do peso do pecado, da morte, do medo e da solidão.

E não vamos parar no Natal! Vamos continuar compartilhando, doando e amando da mesma forma durante todo o novo ano. Vamos comemorar todos os dias o nascimento, a morte e a ressurreição de Jesus, promessa de nova vida para

## LEITURA QUE ALIMENTA

Os presentes de Natal de Deus para você

*O amor de Deus: Seu Filho, Jesus*

Lucas 1:26–35

João 1:1–4, 14

1 João 4:10

*A alegria*

Lucas 2:8–10

João 15:11

*A paz*

Isaías 9:6

Lucas 2:13–14

João 14:27

João 16:33

*A vida eterna para todos que crêm*

João 3:16

João 10:27–28

Romanos 6:23

Tito 3:5–7

1 João 5:11

Jesus não só precisou descer para o meio de nós, mas também renunciar temporariamente à Sua cidadania no Céu para Se integrar a nós.<sup>1</sup> Ele veio como um bebê manso e tranqüilo, fraco e indefeso e conformou-Se com o modo de vida humano, para ser mais fácil chegar até nós com o amor do Seu Pai.—*David Brandt Berg*

<sup>1</sup>Filipenses 2:6–7



## Não foi coincidência

DARRYL TERHUNE

HÁ VINTE ANOS, NO NATAL, saí do serviço, fui para casa e carreguei o carro para a longa viagem até a cidade de meus pais, onde celebraria o Natal com minha família. Brandy, minha cocker spaniel dourada, pulou para o banco da frente. E quando estávamos prontos para partir, Helen, a vizinha idosa do andar acima do meu, nos deteve: “Espere! Tenho algo para você.” Surpreso e um tanto sem graça, desculpei-me por não ter uma lembrancinha

para ela. “Eu também não saí para comprar nada para você, mas achei isto que acredito que você vai gostar” — explicou, entregando-me um pequeno embrulho.

Era quase meia-noite quando Brandy e eu chegamos à casa de meus pais. Eles ainda estavam acordados, à nossa espera, e minha mãe me serviu algo para comer. Nós três conversávamos à mesa da cozinha, quando Brandy veio da sala trazendo na boca um presente que encontrara sob a árvore, sacudindo-o de um lado para o outro. Procurei tirar dela, mas minha mãe interveio: “Não tem problema. É dela mesmo. É nosso presente para Brandy.” Então ela rasgou o pacote e encontrou uma bola vermelha de borracha, que se tornou seu brinquedo favorito.

Na manhã seguinte, quando trocamos os outros presentes de Natal, recebi de minha irmã uma miniatura de cerâmica de um cocker spaniel, que a havia lembrado da Brandy. Quando por fim abri o pacote que recebi de Helen, encontrei um quadrinho emoldurado para parede, ou para mesa. Nele havia a figura de um cocker spaniel dourado, abaixado, pronto para saltar sobre uma bola vermelha, e um versículo bíblico: Deleita-te no Senhor, e Ele te concederá os desejos do teu coração.— *Salmo 37:4*.

Talvez você ache que a ligação entre os três presentes não passou de mera coincidência, mas acredito que foi algo arquitetado por Deus. Era como se Ele dissesse: “Se por saber o que Brandy queria, dei-Me o trabalho de lhe conceder seu desejo, quanto *mais* posso fazer por você? Também conheço os desejos do seu coração. Este é apenas um pequeno exemplo do que quero fazer por você. Quando sua vontade é Me agradar, a Minha é agradar você.”

DARRYL TERHUNE É LEITOR DA CONTATO NOS EUA. ●

# O verdadeiro natal

VIRGINIA BRANDT BERG

## ALGUNS NÃO ENTENDEM

como Deus pode ter vindo à Terra como um ser humano comum, mas foi o que aconteceu. Não acho nada estranho. Na verdade, para mim, é algo fácil de acreditar porque todo dia vejo Jesus nascer no coração das pessoas. Ele entra, passa a habitar os corações e transforma vidas. Considero um grande milagre que Ele possa nascer e viver no seu coração e no meu, identificando-Se conosco dessa forma.

A Palavra de Deus diz que Jesus será chamado “Maravilhoso”. “Porque um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; o principado está sobre os Seus ombros, e o Seu nome será Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”<sup>1</sup>

Seu nome é Maravilhoso porque Ele foi maravilhoso em Sua vida, andou por toda parte fazendo o bem e curando a todos os oprimidos.<sup>2</sup> Maravilhoso em Sua morte, porque morreu por você e por mim, para que possamos ter vida eterna.<sup>3</sup> Maravilhoso em Sua ressurreição, porque através dela nós também poderemos ressuscitar.<sup>4</sup> E é maravilhoso agora em Sua vida após a morte, porque vive para interceder por nós.<sup>5</sup>

Mas não basta que o Cristo, o Rei dos reis, tenha nascido em Belém sob a estrela que anunciou Sua vinda. Antes de chegar ao Seu

trono, Ele precisa nascer em você. Por que não O deixa entrar em seu coração?

Talvez conheça o famoso quadro de William Holman Hunt que mostra Jesus de pé, com uma lanterna na mão, diante de uma porta fechada. Conta-se que algum tempo depois de Hunt haver terminado essa que se tornaria sua mais conhecida obra, alguém disse que ele havia cometido um erro, pois faltava a maçaneta. Hunt esclareceu: “Não foi um erro. A porta abre pelo lado de dentro. A maçaneta está no interior.”

Jesus, o Salvador, jamais poderá passar por uma porta a menos que esta lhe seja aberta por dentro. A Palavra de Deus nos diz que “a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus.”<sup>6</sup> Receba-O neste Natal! Ele transformará a sua vida. Aceite-O de bom grado em seu coração! ●

Se ainda não recebeu Jesus, a mais maravilhosa dádiva de Deus, poderá fazê-lo agora mesmo, por meio desta oração:

*Obrigado, Jesus, por vir ao nosso mundo, viver como nós e passar por tudo o que passamos para que eu pudesse conhecer o amor do meu Pai celestial. Obrigado por morrer por mim, para que me reconciliasse com Ele e tivesse vida eterna no Céu. Eu O recebo agora como Salvador. Por favor, perdoe-me por todos os erros que cometi e ajude-me a conhecê-lo e amá-lo de uma forma profunda e pessoal, para ter uma vida plena do Seu amor. Amém.*

<sup>1</sup>Isaías 9:6

<sup>2</sup>Atos 10:38

<sup>3</sup>Romanos 6:23; 1 Pedro 2:24

<sup>4</sup>1 Coríntios 15:20-21

<sup>5</sup>Hebreus 7:25

<sup>6</sup>João 1:12

# Tudo que RELUZ...

**NÃO HÁ DISCUSSÃO: O CONSUMISMO DISPARA NO NATAL** como em nenhuma outra época do ano.

Quando os primeiros cartões de Natal foram impressos em dezembro de 1843, a pedido de Sir Henry Cole, um inglês que viveu na época da Rainha Vitória, quem imaginaria que, 165 anos depois, o número de cartões natalinos enviados anualmente chegasse, segundo estimativas, a 5 bilhões?

E o crescimento exponencial não se limita à venda dos impressos com saudações padronizadas. A cifra das compras de fim de ano faz de dezembro o mês mais lucrativo para os varejistas. Na verdade, parece que o início do “Natal” chega um pouco mais cedo a cada ano, refletindo a busca incessante por ganho econômico. Em alguns países, é comum a oferta de produtos de Natal em pleno mês de setembro.

E sobram opções de presentes para os filhos, pais, namorados, cônjuges, amigos, colegas e, como não poderia deixar de ser, para nós mesmos. Somos arrastados por uma enxurrada de campanhas publicitárias anunciando as novas engenhocas lançadas em um momento cuidadosamente escolhido pelas empresas que também controlam a oferta para garantir a demanda elevada.

Alguns defendem que o consumismo, prevalente o ano inteiro, mas que atinge seu zênite no Natal, é necessário à economia. Se não comprássemos tanto, as fábricas fechariam e muitos ficariam desempregados. Há também os que alegam ser razoável aproveitar a grande variedade de

produtos criados para melhorar a qualidade de vida.

Entretanto, ainda que o consumismo seja inerente à vida moderna, não deveria governar nossos desejos e atitudes, influenciar excessivamente a maneira como gastamos nosso tempo e dinheiro nem definir como passamos os dias de folga que temos no fim de cada ano. As coisas não deveriam ser tão importantes que nos distraem ou nos roubam do verdadeiro sentido da vida.

“A vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.”<sup>1</sup> “Não ameis o mundo, nem o que há no mundo. Ora, o mundo passa, e a sua concupiscência, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.”<sup>2</sup> “Não ajunteis tesouros na Terra, mas ajuntai tesouros no Céu.”<sup>3</sup> “Buscai primeiro o Seu reino e a Sua justiça, e todas estas coisas [as necessidades da vida] vos serão acrescentadas”<sup>4</sup>

Para muitos de nós é importante o que compramos, onde, com que frequência, quanto

temos para gastar e quanto nossas aquisições influenciam a percepção que outros têm de nós. Em alguns casos, é importante até demais.

Segundo o psicólogo britânico Oliver James, “Tornamos dependentes do ter, em sacrifício do ser, e confundimos nossos desejos com nossas necessidades. Estudos mostram que se você valorizar muito as coisas, estará mais sujeito à depressão, ansiedade, vícios e transtornos de personalidade. Não podemos continuar consumindo desta maneira e ter certeza que haverá um futuro para nossos bisnetos.”<sup>5</sup>

A questão não é se temos um ou três carros, ou se possuímos o celular 3G de última geração, um notebook, ou iPod. Tampouco o centro do problema é se fazemos compras em lojas de grifes ou garimpamos pechinchas no eBay. O que importa não é o volume de coisas que temos guardado no nosso armário ou na garagem, mas o conteúdo de nossas vidas. Estamos acumulando tesouros na Terra ou no Céu?

Nesta época de seduções reluzentes, vamos manter nossas prioridades na ordem certa e lembrar que os presentes mais preciosos que podemos dividir com os demais são nosso amor, tempo e atenção.

ABI F. MAY É MEMBRO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NA INGLATERRA. ●

<sup>1</sup>Lucas 12:15

<sup>2</sup>1 João 2:15,17

<sup>3</sup>Mateus 6:19-20

<sup>4</sup>Mateus 6:33

<sup>5</sup>James, Oliver (2007). *Affluenza*. Vermillion.



# O PRESENTE PERFEITO

GABE RUCKER

NO NATAL PASSADO, RECEBI O PRESENTE PERFEITO: O AMOR DE UMA CRIANÇA.

Na noite de Natal, depois que toda a troca de presentes e festividades haviam acabado, eu estava colocando Jade, minha filha de quatro anos, na cama. De repente, sem mais nem menos, quando eu orava com ela por um bom sono, ela disse: “Papai, eu te amo mais que todos os meus brinquedos e minhas coisas!” Quase tive um treco.

Passados alguns dias, durante uma visita a parentes, precisei verificar minha caixa de e-mail. Achei um lugar para me conectar à rede, mas não havia uma cadeira disponível por perto. Tudo bem. Não levaria mais que um minuto. Sentei-me no chão com meu notebook no colo e naquele instante Jade passou correndo, tropeçou e caiu em cheio no computador, fazendo surgir um milhão de linhas coloridas na tela.

Cada pessoa que fazia a avaliação dos danos tinha comentários do tipo “*O concerto não vai ficar barato*” e “*É pena que já acabou a garantia*”. Percebendo o que fizera, Jade começou a chorar, mas eu a tomei nos braços, abracei-a e sussurrei ao seu ouvido: “Não se preocupe, querida, eu te amo mais que minhas coisas!”

Aconteça o que acontecer no ano que está para começar, independentemente das coisas que você ganhe ou perca, lembre-se que Jesus o ama mais do que qualquer coisa.

GABE RUCKER É MEMBRO DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NO MÉXICO. ●



O amor da mãe pelo filho  
A alegria que nasceu de um sacrifício  
O amor de um pai por um estranho  
Uma mensagem real vinda do trono  
O que parecia errado gerou solução  
Na noite escura, o anjo cantou sua canção  
A visão do profeta se cumpriu por fim  
Um milagre, porque Deus quis assim  
A dádiva de amor de um coração terno  
Trouxe o distante para perto  
Algo muito além da compreensão  
Faz-nos ver no próximo um irmão  
Uma alma que partiu ansiosa  
Para perseguir um sonho e uma estrela formosa  
Um noivo que toma para si a mulher sem igual  
Todas essas coisas encerra o Natal.

—Ian Bach

FINALMENTE! Pratos lavados, secos e guardados no armário! Coloquei as sobras na geladeira enquanto o carro com as últimas visitas descia a rua e desaparecia. Já passava das onze.

Cansada, fui pelo corredor até o meu quarto. Tirei os grampos que seguravam o cabelo e me joguei na cama, cansada demais para me lembrar do que fazer em seguida.

“Dia cheio?” — perguntou a minha companheira de quarto. Obviamente, não estava tão cansada quanto eu. Consegui dar um sorriso fraco que ela retribuiu. Eu sabia que ela compreendia. O Natal era sempre assim em nosso centro de voluntários. Por sermos ocidentais em um país budista onde o Natal ainda é uma curiosidade, estávamos sempre em alta demanda para demonstrar como celebrar adequadamente o feriado. Era uma ótima oportunidade para compartilhar o amor de Deus, mas também significava semanas de planejamento e decorações, um fluxo infinito de visitas, shows de Natal com as crianças, cantos e contos natalinos, entregas de presentes para crianças carentes... e por aí afora. Eu geralmente

# SE O NATAL NUNCA TIVESSE ACONTECIDO

CHRISTINA ANDREASSEN

desfrutava da atividade e da empolgação, mas dormir tarde várias noites consecutivas e trabalhar direto dias a fio começou a pesar.

“Quem dera que o Natal nunca tivesse acontecido”, lamuriei ao rolar da cama e começar a revistar meu armário em busca de roupas para usar em ainda outro show para as crianças, agendado para o dia seguinte.

Minha companheira de quarto arregalou os olhos ao ouvir minha declaração, mas esperou um pouquinho antes de responder. “Olha, isso é algo para refletir”, respondeu pensativamente. “E se o Natal nunca tivesse acontecido?”

Dei de ombros. Minha mente estava anuviada. Só depois, sozinha na sala iluminada pela árvore de Natal, comecei a pensar no que dissera.

E se o Natal nunca tivesse acontecido? Nada de estrela, nada de pastor, nada de manjedoura. Os anjos não teriam visitado nem teria havido

nenhum acontecimento extraordinário na vida daquela garota nazarena. Ela continuaria sua vida obscura. Os pastores teriam passado aquela noite como qualquer outra, vigiando ovelhas, sem razão para esperança de uma vida melhor, sem Salvador, nem experiência pessoal com um Deus que os amava. Os magos do Oriente teriam continuado sua exploração do céu noturno, admirando as maravilhas da criação, mas sem chegarem a conhecer o Criador.

Os anos se passariam, as eras transcorreriam, os Ebenezer Scrooges da vida continuariam resmungando pela vida afora, e os Bob Cratchits continuariam padecendo suas dificuldades. Nada de esperança, nada de alegria. 25 de dezembro viria e passaria duas mil vezes como qualquer outro dia — nada de reunião de família, nada de presentes nem reflexão silenciosa. Ninguém sentiria falta do Natal, porque ninguém saberia o que estava perdendo.

E então chegaria o fim, aquele misterioso e temido momento de cada vida. Nenhum perdão, nenhuma garantia de misericórdia. Nenhum neném na manjedoura, nenhuma cruz sobre o monte nem teria sentido uma sepultura vazia. Ficaria apenas a existência oca, um dia-a-dia maçante, nada de companheiro constante para a vida toda e nenhum Salvador que nos poupasse da morte.

E se o Natal nunca tivesse acontecido?

De repente, eu estava sorrindo. O Natal *havia acontecido!* A árvore iluminada perante mim ganhou vida. A estrela lá em cima soltou um brilho de esperança. Os presentes embrulhados com amor espiaram por detrás do festão. As estátuas minúsculas do presépio ali perto ecoaram a proclamação dos anjos: “Alegria para o mundo!” Era tudo uma celebração do presente mais maravilhoso do amor possível — Deus na forma de um Salvador. Como eu poderia ter me queixado disso?

Voltei para meu quarto com a energia renovada e alegria em cada passo. O dia seguinte seria mais uma oportunidade de celebrar o Natal, e eu mal podia esperar.

CHRISTINA ANDREASSEN  
É MEMBRO DA FAMÍLIA  
INTERNACIONAL NA TAILÂNDIA. ●

## PARA PENSAR

### *Natal constante*

Os anjos que entoaram louvores na noite em que Jesus nasceu fazem isso até hoje. Se escutar com atenção, ainda poderá ouvi-los apesar do corre-corre da vida. Cante com eles.

Jesus foi o presente que Deus deu ao mundo, não só para o Natal, mas para todos os dias, para a vida inteira e além, para toda a eternidade. Foi a dádiva perfeita, porque Jesus pode atender a cada necessidade e realizar cada sonho.

A história do Natal nos lembra que não há nenhum problema em começar a vida com pouco. A de Jesus iniciou em um estábulo, mas, no final, sentou-Se à destra de Deus. E por causa dEle, nossos humildes começos terão finais grandiosos no Seu Reino eterno.

Neste Natal, quando estiver desfrutando de todas as bênçãos da vida, pare um pouco para pensar nas circunstâncias simples nas quais Jesus nasceu. Ele tinha tanto, no entanto Se tornou muito pobre. Ele Se fez nada para que pudéssemos ter tudo. Devemos tudo a Ele.

O Natal é um estado de espírito. É felicidade, gratidão, amor, compartilhar. Faça isso e nunca terá dificuldade em sentir que “até parece Natal”.

O Natal vem e vai, mas Jesus permanece para sempre no coração da pessoa. ●

# DELÍCIAS DE NATAL

O NATAL ESTÁ CHEGANDO e eu tenho pensado nas luzes coloridas, nos coros de Natal, nos presentes, no som dos sinos das igrejas e, principalmente, no nascimento do nosso Salvador, Jesus Cristo. E por alguma razão também tenho pensado em todas as guloseimas que marcaram os Natais na minha infância.

Mas este ano não vou desfrutar das tradicionais iguarias natalinas. O meu estômago inteiro foi removido no ano passado, por causa de uma doença, e isso eliminou para sempre da minha vida essas delícias doces de fim de ano. Mas isso não me desanima, pois encontrei algo ainda mais doce. Desfruto do sabor da companhia de meus amigos e familiares. Sou muito grata pela minha saúde renovada e por poder viajar sem o medo de ter de precisar de uma transfusão de emergência ou de ficar sem oxigênio. Cada dia, provo a bondade de Deus e vivencio Suas misericórdias, milagres e bênçãos. Essas coisas dão conta do meu desejo por doces, que já não me fazem mais falta.

Para substituir as comidas de costume, posso, por exemplo, fazer carinho em um

cachorro abanando o rabo; sentir a ternura da minha neta quando olha para mim; sentir meu marido segurar minha mão e dizer como é feliz por haver casado comigo; minha filha dizer como reconhece o que fiz e faço por ela; meus bons vizinhos; boas consultas médicas e bons resultados dos exames laboratoriais; o belíssimo céu de inverno que à noite ganha uma coloração que me lembra uma safira azul; a inocência de uma graciosa gazela, os pássaros silvestres e toda a vida que floresce nas matas.

Eu adorava comer as sobremesas no Natal! Todo ano eu as preparava e me regalava. Mas em vez de ganhar uns quilinhos a mais por causa de toda a comilança, este ano dividirei com todos a alegria do Natal. Quando penso em como minha energia foi renovada e nos tesouros dos quais, por anos, não pude desfrutar por estar doente, sei que Deus está me concedendo novas chances na vida. Não permitirei que essa dádiva se perca. Usarei minha energia para distribuir “doçuras de Natal”.

Todos queremos coisas boas em nossas vidas. E as temos. Basta olharmos em volta e as valorizarmos. “Provai, e vede

CONNIE CALLENDER LINDSAY



que o Senhor é bom!”<sup>1</sup> Faça um mimo para si neste Natal! Ame a vida e o Deus amoroso que a criou. Dê-Lhe graças e louvor — não engorda nem causa cáries. Será mais benéfico para o seu coração do que uma ponte de safena, e esconderá sua idade melhor que Botox e cirurgia plástica. E em vez de aumentar o nível de glicose, fará crescer a esperança na sua alma.

E seja você o “doceiro”, ou seja, estimule pequenos atos de consideração e ternura, as coisas que fazem as doces memórias. Deixe que a boa vontade dos homens adoce o seu Natal. Desfrute e distribua doçura.

Que Deus o abençoe com um Natal saudável e que o Ano Novo seja repleto das delícias que você sempre sonhou!

CONNIE CALLENDER LINDSAY É AUTORA DE LIVROS MOTIVACIONAIS E LEITORA DA CONTATO NOS EUA ●

<sup>1</sup>Salmo 34:8

# Reflexão para o Ano Novo

## UM EXERCÍCIO ESPIRITUAL

O NOVO ANO SE APROXIMA – um excelente momento para fazer uma avaliação do ano que está acabando e definir metas para o próximo. E este é um exercício espiritual para ajudá-lo a fazer isso. (Você vai precisar de duas velas, uma grande e uma pequena.)

Primeiro, acenda a vela maior, a qual simboliza Jesus, a luz do mundo. Leia estes versículos bíblicos e pense neles:

“Eu [Jesus] sou a luz do mundo. Quem Me segue não andar­á em trevas, mas terá a luz da vida.”<sup>1</sup>

“Tu, ó Senhor, manténs acesa a minha lâmpada; o Senhor meu Deus transforma as minhas trevas em luz.”<sup>2</sup>

Acenda a vela menor, que representa você.

Refleta por alguns minutos no ano que está chegando ao fim. Examine três áreas de sua vida: seu trabalho ou estudos, sua vida em casa e relacionamentos com familiares e amigos, e sua vida pessoal, o que inclui seu bem-estar físico, mental e espiritual. Pelo que você está mais agradecido em cada um desses aspectos da vida, que tenha acontecido no ano passado? Não se limite a uma ou duas coisas apenas. Agradeça a Deus por elas. Recomendação: anote essas coisas para uma leitura futura.

Em seguida, dedique mais alguns minutos para pensar no ano que está iniciando. Dentro dessas mesmas três esferas, quais são suas orações ou aspirações para o ano que vem?

Anote tudo isso, na forma de uma oração ou simplesmente de uma relação, para que possa acompanhar como elas se concretizam, conforme o ano avança, e ver como Deus atende às suas orações (e para usar na sua reflexão do próximo Ano Novo).

Com algumas modificações simples, esse exercício também pode ser feito com sua família e amigos. (Além da vela grande, você precisará de uma vela pequena para cada participante.)

Acendam a vela maior, leiam os versículos bíblicos em voz alta e discutam-nos rapidamente.

Esperem alguns minutos para todos poderem pensar e anotar as coisas que aconteceram no ano anterior pelas quais estão mais agradecidos. Dêem também alguns minutos para cada um formular sua oração para o Ano Novo. Uma alternativa é fazerem essa reflexão antes de se reunirem, se preferirem.

Em seguida, uma pessoa de cada vez no círculo deve acender sua vela e ler ou explicar pelo que está mais grata com relação ao ano passado e o que está pedindo a Deus com respeito ao vindouro. ●

<sup>1</sup>João 8:12

<sup>2</sup>Salmo 18:28

### À entrada do ano

*Minnie Louise Haskins (1875-1957)*

E disse ao homem no portal do ano:

“Concede-me uma luz, para que possa chegar segura ao desconhecido.”

E ele respondeu:

“Segue pela escuridão e põe tua mão na mão de Deus.

Há de ser para ti melhor do que luz e mais seguro que a senda desconhecida!”

Com isso, avancei e, tendo encontrado a mão de Deus,

Caminhei alegre noite adentro.

Com Ele andei rumo aos montes

E ao amanhecer, que começou solitário no oriente.

Por isso, tem paz, meu coração!

O que nossa alma humana precisa saber

Se Deus tem a compreensão?

Em toda situação de conflito,

Tanto no Céu quanto na Terra

Nós não entendemos, mas Deus tem boas intenções.

# Alegria para o mundo

— EM DOSE DUPLA!

MARIAN MEROUR

“JOY TO THE WORLD (ALEGRIA PARA O MUNDO)” É UM DOS MAIS CONHECIDOS CÂNTICOS de natal nos países de língua inglesa, mas sua mensagem diz mais que a maioria percebe.

A primeira estrofe captura a alegria extasiante e a comoção que causou o nascimento do Messias, Jesus, 2 mil anos atrás.

Alegria para o mundo, o Senhor chegou!  
Que a Terra acolha o Rei;  
Que cada coração, Lhe dê lugar,  
Cantem os Céus e a Criação,  
Cantem os Céus e a Criação,  
Cantem o Céu dos Céus e a Criação.

Agora observe bem a segunda estrofe.

Alegria para o mundo, o Senhor reina!  
Que os homens entoem canções...

O Jesus que nasceu na manjedoura em Belém não reinou sobre toda a Terra, nem mesmo parte dela. Pelo contrário, foi rejeitado, ridicularizado e crucificado. “Estava no mundo, o mundo foi feito por meio dEle mas o mundo não O conheceu. Veio para o que era Seu, mas os Seus não O receberam.”<sup>1</sup> Todas as profecias na Bíblia sobre o Messias reinando sobre o mundo em amor — “Julgará o mundo com retidão, e os povos com a sua verdade,”<sup>2</sup> por exemplo — dizem respeito à *segunda* vinda de Jesus.

Enquanto campos, rios, rochas, montes e planícies  
Repetem o coro de alegria.

Esses versos lembram outra profecia do Antigo Testamento sobre o Messias: “Com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os outeiros exclamarão de prazer perante a vossa face, e todas as árvores do campo baterão palmas.”<sup>3</sup>

Que os pecados e as dores cessem  
Que os espinhos não infestem o solo jamais  
Ele veio para Suas bênçãos derramar  
Até onde a maldição se encontrar.

<sup>1</sup>João 1:10-11

<sup>2</sup>Salmo 96:13

<sup>3</sup>Isaías 55:12

Essa profecia sobre as montanhas e as árvores se regozijarem também prediz: “Em lugar do espinheiro crescerá o cipreste, e em lugar da sarça crescerá a murta. Isto será para renome do Senhor, por sinal eterno, que nunca se apagará.”<sup>1</sup> Os espinhos e ervas daninhas são parte da maldição que Deus pôs sobre a terra após a queda do homem,<sup>2</sup> que se mantém até hoje. Portanto, essa parte da letra obviamente também se refere à volta de Jesus.

Outra profecia, tirada do último capítulo do Novo Testamento, dedicada ao Céu, diz: “Ali nunca mais haverá maldição [do pecado], mas o trono de Deus e do Cordeiro [Jesus] estará aí [na Cidade Celestial, Nova Jerusalém], e os Seus servos o servirão.”<sup>3</sup>

Ele governa o mundo com verdade e graça  
E faz com que as nações conheçam  
As glórias da Sua justiça,  
E as maravilhas do Seu amor,  
As maravilhas do Seu amor,  
As maravilhas das maravilhas, do Seu amor.

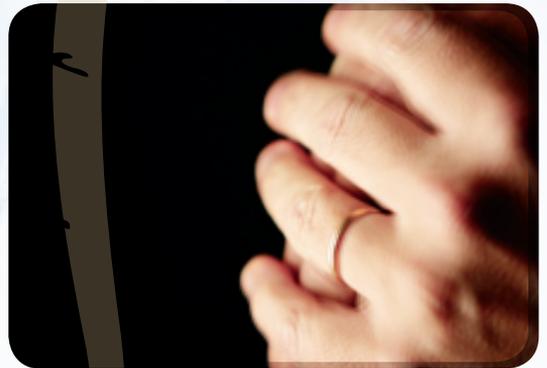
Apesar das abundantes e maravilhosas bênçãos que hoje podemos desfrutar, quando Ele voltar para viver entre nós como “o Senhor dos senhores e o Rei dos reis,”<sup>4</sup> vivenciaremos Suas bênçãos de forma ainda mais tangível. Agora Ele vive *em* nós, mas então, viverá *entre* nós, para que todas as nações O vejam e todos O conheçam. “Não ensinará alguém mais a seu próximo, nem alguém a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor, porque todos Me conhecerão, desde o menor deles até o maior, diz o Senhor.”<sup>5</sup> “Pois a Terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar.” “O Deus do Céu levantará um reino que não será jamais destruído.”<sup>6</sup> “Pois Tu, [Jesus,] julgas os povos com equidade, e governas as nações sobre a Terra.”<sup>7</sup>

Em Sua primeira vinda, Jesus nos mostrou Deus, ensinou-nos a viver e pagou pela nossa salvação com o Seu sangue. Isso certamente nos dá motivo para nos regozijarmos. Mas podemos nos alegrar duplamente, por antecipação, pela promessa da Sua volta, quando Ele retirará a maldição, restaurará a paz e a harmonia ao mundo e governará em amor. Ele não trouxe alegria ao mundo apenas uma vez, mas continua dando alegria incessantemente, agora e para sempre! ●

## ORAÇÃO PELA PAZ

Querido Jesus, quero ver o mundo tal qual Você o vê. Quero entender Sua vontade e fazer minha parte para realizar os Seus desejos. Quero defender a verdade e a justiça. Conceda-me forças para isso. Mostre-me o que posso fazer para melhorar o mundo ao meu redor. Mostre-me como amar o meu próximo, como ajudar os outros e ter verdadeiro interesse pelas pessoas. Você as ajudaria e Se envolveria com elas, se estivesse aqui. Você é o Príncipe da Paz. Mostre-me o que posso fazer para promover a paz. Amém.

Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.—Mateus 5:9



<sup>1</sup>Isaías 55:12

<sup>2</sup>Gênesis 3:17-18

<sup>3</sup>Apocalipse 22:3

<sup>4</sup>1 Timóteo 6:15; Apocalipse 17:14

<sup>5</sup>Jeremias 31:34

<sup>6</sup>Daniel 2:44

<sup>7</sup>Salmo 67:4



## *A Essência do Natal: Amor*

A melhor maneira de desfrutar o Natal não é se concentrando na decoração, nos presentes ou nas festividades, mas tornando o amor o ponto central da celebração. O amor é a essência do Natal. Natal deveria ser sinônimo de tempo de qualidade com sua família e seus amigos. O Natal é uma época para valorizar e celebrar o amor que existe entre as pessoas. Infelizmente, às vezes, é algo que se perde no meio de tanta agitação. Ele passa despercebido em meio aos enfeites e presentes, das compras sem fim e das confraternizações e ceias.

O Natal não é apenas uma época de festas. É o Meu aniversário. Será que pode Me conceder um momento no dia do Meu aniversário? Pode parar um minuto para Me deixar dizer o quanto amo você? Foi o amor que tenho por você que Me fez vir ao mundo para viver e morrer por você. O amor foi e continua sendo a essência da Minha existência. Tudo que fiz foi por amor a você pessoalmente. Passei por tudo que passei por todos que vivem, pelos que já viveram e pelos que ainda virão, mas teria feito o mesmo apenas por você. Essa é a importância que você tem para Mim!

Sabe o que Eu gostaria de ganhar de Natal? Gostaria que você dedicasse tempo para amar. Desfrute as decorações alegres, a comida deliciosa e a troca de presentes, mas não deixe essas coisas tomar o lugar ou distraí-lo do que é melhor e mais importante. O amor é a única coisa que durará para a eternidade, e é a essência do Natal.

**COM AMOR, JESUS**